

DESASTRES COM TRATORES



PESSOAS IDOSAS SÃO AS MAIORES VÍTIMAS

TAL COMO NO ANO ANTERIOR, 2019 ESTÁ A SER MARCADO POR UM GRANDE NÚMERO DE ACIDENTES COM TRATORES, NA SUA MAIOR PARTE EM TERRENOS AGRÍCOLAS, VINHAS, AMENDOAIS OU OLIVAIS, POR DESPISTE E/OU CAPOTAMENTO DESSE TIPO DE VEÍCULOS

Agostinho Chaves

• Para a "maré negra" que tem roubado a vida a muitas pessoas e causado também feridos (em alguns destes com muita gravidade, deixando sequelas irreversíveis) contribui sobremaneira o norte do país e, em especial, os distritos transmontanos de Vila Real e de Bragança.

30 ACIDENTES CAUSARAM 25 MORTES ATÉ AGORA, ESTE ANO

Desde o início do ano até ao dia 15 de agosto, ocorreram 30 acidentes com este tipo de veículos, implicando a morte dos respetivos condutores ou feridos graves que necessitaram de cuidados especiais, que tiveram de ser

transportados para unidades hospitalares, em grande número através da requisição de helicópteros do INEM, por serem de difícil acesso por terra os lugares em que os desastres ocorreram. Em 2018, tinha havido 120 destes acidentes, com 33 mortos e outros tantos feridos graves. Registe-se que esta espécie de acidentes não entra na contabilidade da sinistralidade rodoviária, dadas as condições especiais em que ocorrem. Nos últimos cinco anos, entre 2014 e 2018, morreram 358 pessoas em acidentes com tratores.

O fenómeno envolve, em geral, condutores de idade mais elevada e que têm dificuldade em dominar esses veículos que avançam em zonas rurais de forte inclinação, de piso muito irregular,

muito arborizadas, por vezes em condições climatéricas desfavoráveis e distantes de povoamentos. Uma significativa parte deles foi detetada muito tempo depois de terem acontecido, pela estranheza de demora dos seus condutores no regresso a casa. Em geral, são as esposas e os filhos que encetam a procura nem sempre com êxito. Há casos em que os tratristas ficaram esmagados em lugares ermos durante toda a noite, sendo encontrados já cadáveres após lançamento de alertas.

NEGLIGÊNCIA EXPLICA TANTOS ACIDENTES

Para além dos riscos inerentes a este tipo de condução, verificam-se tam-

bém casos de negligência grosseira, com transporte de várias pessoas em atrelados ou mesmo casos de mais de uma pessoa no trator, o qual só possui lugar para o condutor. Na maior parte das vezes, seguem de pé, apoiados em barras de ferro ou sobre os para-lamas ou mesmo sobre aparatos ligados às lides agrícolas. Em Paredes da Beira (São João da Pesqueira) assim foi vitimada uma mulher de 71 anos que seguia de pé ao lado do marido, de 81. O casal foi projetado quando o trator resvalou num estradão, precipitando-se num terreno agrícola mais baixo.

O chamado "Arco de Santo António" faz parte da estrutura dos tratores e garante maior seguran-

ça ao condutor, em caso de acidente. Todavia, por considerarem-nos incómodos, muitos condutores circulam sem eles no veículo, tal como muitos automobilistas consideram incómodo o cinto de segurança, infringindo a lei ao não o colocarem quando conduzem. A falta de limpeza das óticas que muitas vezes não funcionam e da sinalização e identificação dos tratores e seus reboques é também um óbice de monta, especialmente em lugares e em momentos de menor visibilidade (e não só de noite). Por atuarem em terrenos agrícolas, a lama e o pó acumulados "tapam" as placas e as luzes, sendo frequentes as colisões com outros veículos.

FALTA DE FORMAÇÃO E DE HABILITAÇÃO DOS CONDUTORES

Ainda que menos idosos, também homens mais novos sofrem acidentes fatais por manusearem e conduzirem tratores sem a devida formação nem habilitação. Muitos deles acabam por sofrer graves acidentes quando se encontram de férias, ao pretenderem "ajudar os progenitores". Num caso, registado em Parelhal (Barcelos), morreu um jovem de apenas 12 anos que foi vítima de capotamento quando se apropriara abusivamente de um trator pertencente a seus pais. Neste caso, foi a curiosidade e o

espírito de aventura que o mataram.

Sendo que a maior parte dos acidentes se deve a despiste e a capotamento do trator, ficando os condutores esmagados pelas máquinas, em alguns casos registaram-se outras situações. Em Quintanilha (Bragança) um homem morreu quando reparava uma peça do trator que lhe caiu em cima. Em Ligares (Freixo de Espada-à-Cinta) um jovem de 24 anos que conduzia um trator teve lesões muito graves depois de ter batido com o veículo num poste de electricidade que tombou sobre ele. Também ferido com gravidade ficou um homem de 72 anos, após ter batido num muro com o seu trator. Em Alvoco da Várzea (Oliveira

do Hospital) um homem foi encontrado inconsciente ao lado do trator, tendo sido conduzido ao hospital de Coimbra Também em Queimadela (Fafe), um homem foi vitimado por um ataque cardíaco quando lavrava um pomar com o seu trator. Em Santa Marta de Portuzelo (Viana do Castelo), um homem morreu atropelado pelo próprio trator por não o ter travado quando foi abrir a porta da sua propriedade. Já em agosto deste ano, em Quintela de Lampaças (Bragança), um pastor de 58 anos de idade tentou socorrer o ocupante de um trator que se despistara, mas sentiu-se mal e morreu por ataque cardíaco. O tratorista, de nacionalidade italiana, saiu ileso do acidente.



DESASTRES MORTAIS EM 2019

17 DE JANEIRO	Fontelo (Fundão). Morte de um homem de 66 anos de idade. Desmaio ao volante, em caminho público.
12 DE FEVEREIRO	Vila Cova (Barcelos). Morte de um homem de 64 anos. Choque num muro, após avaria mecânica.
5 DE MARÇO	Luzianes (Odemira). Morte de um homem de 49 anos. Capotamento num terreno privado.
10 DE MARÇO	Aliubarrota (Alcobaça). Morte de um homem de 61 anos. Despiste quando lavrava.
21 DE MARÇO	Bagueixe (Macedo de Cavaleiros) . Morte de um homem de 59 anos. Capotamento, quando lavrava.
23 DE MARÇO	Gouveães (Tarouca). Morte de um homem de 55 anos. Capotamento.
25 DE MARÇO	Algozo (Vimioso). Morte de um homem de 60 anos. Capotamento. Lavrava num amendoal.
27 DE MARÇO	Parelhal (Barcelos). Morte de um rapaz de 12 anos. Capotamento.
27 DE MARÇO	Aveloso (Meda). Morte de um homem de 77 anos. Resvalamento seguido de queda.
8 DE ABRIL	Alvoco das Várzeas (Oliveira do Hospital). Morte de um homem de 81 anos. Paragem cardiorrespiratória após despiste.
5 DE MAIO	Penhalonga (Marco de Canaveses). Morte de um homem de 65 anos. Despiste.
9 DE MAIO	Babe (Bragança) . Morte de um homem de 83 anos. Despiste.
11 DE MAIO	Quintanilha (Bragança) . Morte de um homem de 75 anos. Anomalia técnica.
13 DE MAIO	Golães (Fafe). Morte de um homem de 70 anos. Capotamento em terreno agrícola.
25 DE MARÇO	Algozo (Vimioso). Morte de um homem de 60 anos. Capotamento. Lavrava num amendoal.
27 DE MARÇO	Parelhal (Barcelos). Morte de um rapaz de 12 anos. Capotamento.
27 DE MARÇO	Aveloso (Meda). Morte de um homem de 77 anos. Resvalamento seguido de queda.
8 DE ABRIL	Alvoco das Várzeas (Oliveira do Hospital). Morte de um homem de 81 anos. Paragem cardiorrespiratória após despiste.
5 DE MAIO	Penhalonga (Marco de Canaveses). Morte de um homem de 65 anos. Despiste.
9 DE MAIO	Babe (Bragança) . Morte de um homem de 83 anos. Despiste.
11 DE MAIO	Quintanilha (Bragança) . Morte de um homem de 75 anos. Anomalia técnica.
13 DE MAIO	Golães (Fafe). Morte de um homem de 70 anos. Capotamento em terreno agrícola.
18 DE MAIO	Gebelim (Alfândega da Fé) . Morte de um homem de 72 anos. Capotamento quando lavrava.
26 DE MAIO	A-da-Rainha (Torres Vedras). Morte de um homem de 78 anos. Despiste num terreno agrícola.
6 DE JUNHO	São João de Lourosa (Viseu). Morte de um homem de 80 anos. Capotamento a caminho de casa, em estrada, após ter feito trabalhos agrícolas.
9 DE JUNHO	Valverde (Alfândega da Fé) . Morte de um homem de 50 anos. Capotamento.
10 DE JUNHO	Sampriz (Ponte da Barca). Morte de um homem de 74 anos. Capotamento.
15 DE JUNHO	Queimadela (Fafe). Morte de um homem de 76 anos. Ataque cardíaco quando lavrava.
28 DE JUNHO	Franco (Mirandela) . Morte de um homem de 56 anos. Capotamento, num olival.
30 DE JULHO	Souselas (Coimbra). Morte de um homem de 90 anos. Capotamento.
2 DE AGOSTO	Ferreiros (Póvoa de Lanhoso). Morte de um homem de 59 anos. Despiste, quando sulfatava uma vinha.
3 DE AGOSTO	Paredes da Beira (São João da Pesqueira) . Morte de uma mulher de 71 anos. Caiu do trator conduzido pelo marido.
10 DE AGOSTO	Quintela de Lampaças (Bragança) . Morte de um homem de 58 anos. Ataque cardíaco.

ACIDENTES QUE CAUSARAM FERIMENTOS GRAVES A TRATORISTAS QUE SOBREVIVERAM

8 DE FEVEREIRO	Quiaios (Figueira da Foz). Homem de 47 anos ferido. Colisão com outro veículo.
25 DE MARÇO	Izeda (Bragança) . Homem de 72 anos. Bateu num muro.
15 DE MAIO	Ligares (Freixo de Espada à Cinta) . Homem de 24 anos ferido. Choque contra um poste de electricidade.
16 DE MAIO	Santa Marta de Portuzelo (Viana do Castelo). Homem com 45 anos ferido. Atropelado pelo trator que utilizava.
12 DE JUNHO	Presandães (Alijó) . Homem ferido (idade não confirmada). Colisão com um muro.
15 DE MAIO	Ligares (Freixo de Espada à Cinta) . Homem de 24 anos ferido. Choque contra um poste de electricidade.
16 DE MAIO	Santa Marta de Portuzelo (Viana do Castelo). Homem com 45 anos ferido. Atropelado pelo trator que utilizava.
12 DE JUNHO	Presandães (Alijó) . Homem ferido (idade não confirmada). Colisão com um muro.

ESTATÍSTICAS VÍTIMAS MORTAIS

TOTAL	25
(23 homens, uma mulher e uma criança)	
VÍTIMA MAIS NOVA	12 anos
VÍTIMA MAIS VELHA	90 anos
MORTOS COM MENOS DE 35 ANOS	1
DE 35 A 50 ANOS	2
DE 50 A 60 ANOS	6
DE 60 A 70 ANOS	4
DE 70 A 80 ANOS	9
De 80 a 90 anos	3